

PROPOSIÇÃO DE UMA ESTRUTURA DE INDICADORES DE EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR PRIVADO

PROPOSAL FOR A FRAMEWORK OF DROPOUT INDICATORS IN PRIVATE HIGHER EDUCATION

Cláudio Henrique dos Santos Grecco
cgrecco@unicarioca.edu.br

João Matheus Silva Pinto
joamatheuspinto@outlook.com

Antonio Carlos de Abreu Mol
mol@ien.gov.br

Marcos Antonio Silva
msilva@unicarioca.edu.br

Resumo

A evasão ou abandono no âmbito da educação superior é uma temática que vem sendo estudada de forma mais significativa nos últimos anos. Insere-se não só na preocupação das políticas afirmativas de inclusão do estudante, mas, principalmente, das instituições privadas, tendo em vista serem as que possuem os maiores percentuais de estudantes nessa situação e, portanto, as principais interessadas em mantê-los em seus cursos. A evasão acadêmica no ensino superior afeta nos resultados dos sistemas educacionais, e suas causas têm sido o objetivo de vários estudos visto que envolvem tanto as intuições de ensino superior quanto os discentes e a sociedade em que estão inseridos. No contexto das instituições privadas de ensino superior, a competitividade e a viabilidade econômica têm forte relação com os programas de permanência dos alunos. A literatura indica a existência de uma diversidade de fatores que influenciam a evasão acadêmica. O objetivo deste trabalho é definir uma estrutura de indicadores de evasão que pode ser aplicada em instituições privadas de ensino superior na avaliação da possibilidade de evasão acadêmica. A metodologia para o desenvolvimento desses indicadores utiliza uma abordagem qualitativa a partir de uma revisão da literatura. Como conclusão, essa estrutura de indicadores servirá como uma ferramenta para orientar a atenção para os aspectos relevantes que possibilitam a evasão dos alunos.

Palavras-chave Evasão. Ensino Superior. Indicadores de Evasão. Fatores de Evasão.

Abstract

Student dropout in higher education is a topic that has been studied more extensively in recent years. It is a concern not only for affirmative student inclusion policies but, above all, for private institutions, given that they have the highest percentages of students in this situation and are, therefore, most interested in retaining them in their programs. Academic dropout in higher education impacts the outcomes of educational systems, and its causes have been the subject of numerous studies, as the issue involves higher education institutions, students, and the society in which they are embedded. In the context of private higher education institutions, competitiveness and economic viability are closely linked to student retention programs. The literature indicates a wide range of factors influencing academic dropout. The aim of this study is to define a framework of dropout indicators that can be applied in private higher education institutions to assess the likelihood of student dropout. The methodology for developing these indicators employs a qualitative approach based on a literature review. Ultimately, this indicator framework will serve as a tool to focus attention on the relevant factors that contribute to student dropout.

Keywords Dropout. Higher Education. Dropout Indicators. Dropout Factors.



Licença de Atribuição BY do Creative Commons
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Aprovado em 28/05/2026
Publicado em 30/08/2026

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o ensino superior no Brasil experimentou um crescimento exponencial, refletido no aumento do número de instituições, cursos, vagas e ingressantes. Contudo, um desafio persistente enfrentado é a evasão, que ocorre quando os estudantes abandonam os cursos antes de concluí-los. Esta questão tornou-se uma preocupação tanto para instituições públicas quanto privadas.

A evasão no contexto do ensino superior se refere ao fenômeno em que estudantes que ingressaram em cursos universitários não concluem seus programas de estudo e abandonam a instituição antes de obterem seus diplomas. Segundo Silva *et al.* (2022), mais da metade dos alunos que iniciam cursos universitários acabam desistindo antes de concluí-los, um fenômeno prejudicial no âmbito social, acadêmico e econômico. Trata-se de uma temática multidimensional que sofre interveniência de diversas variáveis e é permeada por determinantes produzidas pelo contexto em que o evadido está inserido. O enfrentamento do problema é urgente e demanda soluções complexas.

Silva Filho (2007) relata que a evasão não pode ser explicada apenas pela falta de recursos financeiros ou de tempo por parte dos estudantes. Em vez disso, fatores relacionados à qualidade acadêmica, às expectativas dos alunos em relação ao curso e à sua integração na instituição de ensino desempenham um papel fundamental na decisão de desistir.

A evasão no ensino superior pode ser atribuída a diversos fatores que são indicadores de evasão, incluindo aqueles relacionados às dificuldades financeiras, falta de apoio acadêmico, problemas pessoais, entre outros (Saadia *et al.*, 2022). As consequências deste abandono são graves tanto para os alunos, que perdem a chance de obter uma qualificação, quanto para as instituições de ensino superior (IES), que sofrem perdas financeiras e precisam atrair mais alunos para manter sua base de alunos. A compreensão dos indicadores de evasão é crucial.

A complexidade da evasão acadêmica é um desafio já que envolve uma variedade de indicadores interconectados. Identificar um único elemento que contribua significativamente para a evasão é uma tarefa extremamente difícil devido à diversidade de contextos individuais, sociais e acadêmicos dos estudantes. Enquanto alguns podem enfrentar desafios financeiros, outros podem lutar com problemas de saúde mental, falta de apoio familiar ou dificuldades de adaptação ao ambiente universitário. Além disso, o impacto das tecnologias educacionais e métodos de ensino também desempenha um papel crucial nesse cenário dinâmico (Saadia *et al.*, 2022) (Silva, Moraes e Costa, 2018) (Silva *et al.*, 2022).

Os indicadores de evasão acadêmica podem ser divididos em internos e externos. Os indicadores internos estão relacionados à instituição de ensino superior (IES), por exemplo, a desistência do curso pelo descontentamento com os métodos de ensino ou com a infraestrutura da

IES. Já os externos, são aqueles relacionados ao discente, como a dificuldade de adaptação ao ambiente universitário, problemas financeiros e pessoais ou o curso escolhido não era o que o discente esperava. Os elementos relacionados à evasão e seus motivos, é algo que merece atenção e devem ser objeto de estudo e de preocupação das IES, principalmente, o que tange a coleta de dados quando o discente realiza seu pedido de desligamento da universidade (Alves, Gaydezka e Campos, 2018) (Lobo, 2012). Ao compreender e utilizar os indicadores de evasão acadêmica, as instituições privadas de ensino superior podem desenvolver estratégias mais estruturadas e inclusivas, criando um ambiente no qual os alunos tenham oportunidade de prosperar e alcançar seus objetivos educacionais.

2 INDICADORES DE EVASÃO ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR

O conceito de evasão acadêmica considera estudantes que abandonaram, trancaram, desligaram-se ou transferiram-se para outra instituição de ensino superior. No ensino superior privado, os principais indicadores de evasão no ensino superior brasileiro estão relacionados a uma conjugação de diversos fatores ligados a problemas financeiros, de adaptação, incompatibilidade de horário de trabalho com estudos, entre outros. Ademais, alguns estudantes entram na universidade insuficientemente preparados para as exigências do estudo universitário. Nesse caso, a disponibilidade de suporte acadêmico, por exemplo, na forma de cursos de habilidades básicas, tutoria, grupos de estudo e programas de suporte acadêmico, como instrução suplementar, é uma condição importante para sua continuidade na universidade (Pereira, 2003) (Silva, Moraes e Costa, 2018) (Nierotka, Salata e Martins, 2023).

Para Saadia *et al.* (2022), a inadimplência é um indicador de evasão significativo no ensino superior privado. A inadimplência pode levar à evasão escolar, onde os alunos deixam de frequentar a instituição devido a dificuldades financeiras. A maioria das IES não adotam técnicas ou estratégias para prever ou evitar que seus alunos se tornem inadimplentes. Alunos que enfrentam dificuldades financeiras para pagar as mensalidades de seus cursos acabam abandonando seus estudos. Silva Filho *et al.* (2007) enfatizam que este abandono representa uma perda significativa não apenas para os próprios estudantes, mas também para a sociedade, o ambiente acadêmico e a economia como um todo.

De acordo com Andrade *et al.* (2008), a inadimplência nas IES é influenciada por fatores externos significativos. Estes fatores incluem a situação econômica do país, que afeta a taxa de desemprego, a capacidade dos estudantes e suas famílias de pagar as mensalidades, a legislação educacional vigente, que pode estabelecer regras e regulamentações relacionadas ao pagamento de mensalidades, a má concessão de crédito por parte das próprias IES, que pode resultar em políticas de pagamento pouco flexíveis ou desvantajosas para os estudantes, e a falta de adaptação das IES à

nova realidade do mercado. Desta forma, a questão econômica desempenha um papel fundamental na evasão.

Pereira (2003) relata que a escolha do curso também pode ser um indicador determinante para a evasão, muitos estudantes optam por cursos com base no preço e na localização, sem considerar suas vocações e interesses reais. Essa falta de afinidade com o curso escolhido aumenta as chances de evasão.

Lobo (2012) enfatiza que a evasão nas IES deveria ser tratada como um problema de gestão institucional, abordando não apenas as questões financeiras, mas também outras áreas que podem influenciar a permanência dos alunos na instituição. Essas questões podem ser de causas acadêmicas (grade curricular, corpo docente), administrativas (infraestrutura) e de atendimento ao aluno (assistência socioeducacional).

Na pesquisa desenvolvida por Garcia e Santiago (2015) ficou evidenciada que as reprovações em disciplinas indicaram para evasão dos estudantes dos cursos de graduação da IES estudada (Administração, Ciências, Contábeis e Ciências Econômicas, na Universidade Estadual de Montes Claros). Outro indicador destacado pelos autores como determinante para a evasão dos estudantes foram as dificuldades relativas à formação escolar anterior (falta de conteúdo) relacionadas ao curso de graduação escolhido. Esse contexto é agravado quando as grades curriculares dos cursos apresentam muitos pré-requisitos entre as disciplinas, ou quando o núcleo básico implica diretamente no prosseguimento dos estudos das disciplinas do núcleo específico, interferindo no bom andamento do curso, pois, em caso de reprovação constante em disciplinas que são pré-requisitos para outras, a trajetória acadêmica do estudante se torna mais confusa e desmotivadora.

Outros autores relatam que a evasão no ensino superior brasileiro, principalmente no ensino privado, é mais frequente no primeiro ano de curso. Nesse período, os estudantes enfrentam desafios de adaptação e podem se deparar com dificuldades financeiras, acadêmicas e institucionais (Silva, Moraes e Costa, 2018) (Silva *et al.*, 2022) (Nierotka, Salata e Martins, 2023). Ademais, podemos enfatizar que os estudantes atuais desejam, desde cedo, um contato mais próximo com o mercado de trabalho, além de uma maior integração do ensino com as tecnologias digitais (Moraes, Pasqualli e Spessatto, 2021).

As instituições de ensino superior, principalmente as instituições privadas, precisam estar cientes e conscientes dos indicadores de evasão acadêmica, sob pena de sofrerem problemas no âmbito econômico, acadêmico e social. Na literatura, existe um consenso entre autores que diversos fatores podem influenciar a evasão acadêmica no ensino superior, relacionados a diversas dimensões, sejam internas ou externas a IES. Diante deste cenário, o objetivo deste trabalho é definir uma estrutura de indicadores de evasão que possa ser utilizada em instituições privadas de ensino na identificação dos alunos com possibilidade de evasão, considerando o que deve ser monitorado para se obter

informações dos aspectos que influenciam esta evasão.

3 METODOLOGIA UTILIZADA NA PESQUISA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho utilizou uma abordagem qualitativa. Com foco na realidade brasileira, a abordagem qualitativa foi realizada por meio de um estudo de revisão da literatura, com leitura na íntegra de dissertações, teses, trabalhos em anais de congressos e artigos em periódicos. Os materiais foram pesquisados em base de dados Scielo, Scopus, Google Acadêmico e Periódico CAPES, utilizando as palavras chaves, com ou sem o operador booleano AND. O critério de seleção foi baseado nos critérios de inclusão e não inclusão, estabelecidos pelos autores. Os critérios de exclusão compreenderam: a duplicidade nas bases consultadas e os conteúdos cujo enfoque não esteja direcionado ao objetivo do trabalho. Os critérios de inclusão foram os materiais que abordem conteúdos referentes ao trabalho.

4 RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta a estrutura proposta de indicadores de evasão acadêmica no ensino superior privado, desenvolvida em quatro dimensões, baseadas na literatura (Lobo, 2012) (Nierotka, Salata e Martins, 2023) (Pereira, 2003) (Saadia *et al.*, 2022) (Silva, Moraes e Costa, 2018) (Silva *et al.*, 2022) (Alves, Gaydezka e Campos, 2018) (Garcia e Santiago, 2015): corpo docente, institucional, projeto pedagógico do curso e corpo discente. Nessa estrutura, cada dimensão está relacionada a um conjunto de indicadores e suas avaliações. As avaliações dos indicadores são feitas por meio de métricas subjetivas. As métricas subjetivas facilitam a compreensão e são baseadas em estimativas pessoais, utilizando processos do pensamento e percepções humanas (Vianna *et al.*, 2020). Para aplicação dessa estrutura, um questionário foi desenvolvido, considerando as avaliações de cada indicador de evasão acadêmica no ensino superior privado para que o setor responsável da IES possa avaliar por meio de uma escala de percepção.

Tabela 1 – Indicadores indicadores de evasão acadêmica no ensino superior privado

Dimensões	Indicadores
1. Corpo docente	1.1 Relação professor-aluno: A relação professor- aluno não é igualitária, empática e baseada no diálogo, para favorecer a construção do conhecimento.
	1.2 Pontualidade do professor: A impontualidade dos professores é frequente.
	1.3 Didática: Os professores não transmitem seus conhecimentos de forma clara e sucinta para o bom aprendizado do aluno.

	1.4 Informações acadêmicas: As informações acadêmicas relevantes transmitidas pelos professores são inadequadas, como por exemplo, informações sobre objetivos e planejamento do curso, da disciplina, dos critérios de avaliação e expectativas de aprendizagem.
	1.5. Desmotivação profissional: Maior parte dos docentes estão desmotivados.
	1.6 Orientações da coordenação: A coordenação do curso fornece orientações insuficientes quando informações são solicitadas pelos discentes.
2. Institucional	2.1 Empresa Júnior: A IES não possui uma empresa júnior ou a empresa júnior não atende ao curso do discente.
	2.2 Conteúdo programático: O conteúdo programático das disciplinas está inadequado/desatualizado.
	2.3 Estrutura das salas de aula: A infraestrutura, os recursos didáticos, tecnológicos e audiovisuais das salas de aula são inadequados para o aprendizado.
	2.4 Estrutura dos laboratórios: Os laboratórios possuem infraestrutura e equipamentos que não propiciam suporte adequado às atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES.
	2.5 Biblioteca: A biblioteca não dá apoio informacional adequado aos seus usuários no ensino, pesquisa e extensão.
	2.6 Assistência estudantil: Não existe um programa de assistência a alunos carentes.
	2.7 Organização curricular: A grade curricular do curso é concentrada em um único turno.
	2.8 Integração universidade-empresa: Na IES não existem projetos em parceria com empresas, possibilitando o intercâmbio de alunos e profissionais, o fortalecimento da pesquisa e os processos de inovação.
	2.9 Iniciação científica: A IES não possui iniciação científica como mecanismo institucional de inserção do aluno em projetos de pesquisa.
3. Projeto pedagógico do curso	3.1 Grade curricular: A grade curricular do curso não está alinhada com as exigências/interesses do mercado de trabalho.
	3.2 Formação profissional: O curso não possui ou possui poucas disciplinas profissionalizantes.
	3.3 Organograma de disciplinas: Existe uma relação rígida de pré-requisitos da grade curricular dos cursos.
	3.4 Avaliação acadêmica: O método de avaliação das disciplinas não possui práticas diferenciadas de avaliação para verificação do aprendizado realizado pelo aluno.
	3.5 Formação teórico-prática: Existe desvinculação entre teoria e prática nas disciplinas, dificultando a reflexão ensino-aprendizagem.
4. Corpo discente	4.1 Falta de afinidade com o curso: O aluno não tem conhecimento prévio do curso, não considerou suas vocações e interesses no momento da escolha.
	4.2. Fatores pessoais: O aluno mudou seus interesses com relação a vida pessoal e/ou profissional.
	4.3 Endereço de domicílio: O endereço do domicílio do aluno é distante da IES.
	4.4 Mudança no estado civil: O aluno mudou seu estado civil impactando a questão financeira.
	4.5 Responsabilidade econômica: O aluno é responsável economicamente pelo sustento da família.
	4.6 Dificuldades acadêmicas: O aluno possui dificuldades de acompanhar o curso (baixo desempenho acadêmico), devido à falta de

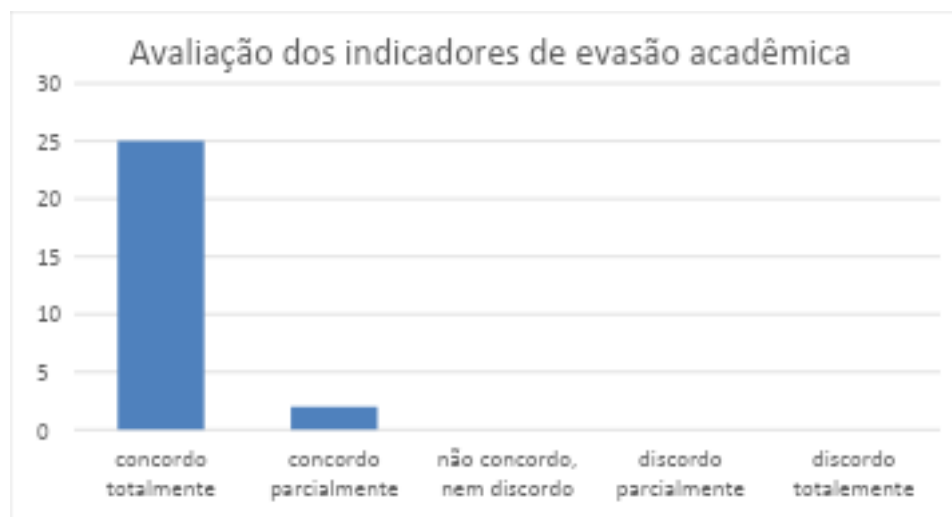
ARTIGO	PROPOSIÇÃO DE UMA ESTRUTURA DE INDICADORES DE EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR PRIVADO
	preparação para as exigências do estudo universitário.
	4.7. Problemas de saúde ou falecimento: O aluno apresenta problemas de saúde ou sofreu perda de familiares que impactaram a questão financeira.
	4.8 Questões de trabalho: O aluno apresenta problemas no seu emprego que impactam o desempenho acadêmico/continuidade acadêmica, como por exemplo, mudança no horário de trabalho, carga horária de trabalho excessiva, falta de apoio do empregador, diminuição de rendimentos e/ou até perda do emprego.
	4.9 Discriminação: O aluno sofre discriminação (raça, gênero, orientação sexual, religião, nacionalidade, idade, status social ou deficiência) no ambiente acadêmico.
	4.10 Gravidez: Existe impossibilidade de continuidade dos estudos devido a gravidez da aluna ou companheira (esposa) do aluno.
	4.11 Tempo de matrícula: O aluno está cursando o primeiro semestre (período) do curso superior.

A estrutura de indicadores foi avaliada por 27 gestores de diferentes áreas de uma IES privada situada na cidade do Rio de Janeiro. Esta IES oferece um amplo portfólio de cursos de graduação e pós-graduação, tanto presenciais quanto a distância (EaD) e programas stricto sensu de Mestrado e Doutorado Profissional.

A avaliação dos indicadores, de cada dimensão, foi feita por meio de um questionário na plataforma *Google Forms* utilizando uma escala de percepção constituída pelos seguintes termos linguísticos: concordo totalmente; concordo parcialmente; nem concordo, nem discordo; e discordo totalmente. A figura 1 mostra o resultado da avaliação.

O resultado apresentado na figura 1 mostra que 25 gestores concordaram totalmente e 2 gestores concordaram parcialmente com a estrutura de indicadores de evasão acadêmica no ensino superior privado. Este resultado aponta para a validação da estrutura de indicadores como uma ferramenta para orientar a atenção para os aspectos relevantes que possibilitam a evasão dos alunos.

Figura 1- Resultado da avaliação dos indicadores de avaliação acadêmica.



Font: elaboração própria

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresenta uma estrutura de indicadores que influenciam a evasão acadêmica no ensino superior privado, com suas avaliações, que pode ser empregada como uma ferramenta para orientar a atenção para os aspectos relevantes que possibilitam a evasão dos alunos. Desta forma, a aplicação desta estrutura de indicadores baseada em quatro dimensões (corpo docente, institucional, projeto pedagógico do curso e corpo discente) poderá ajudar a IES privada, não somente na previsão da evasão, mas também na avaliação dos indicadores penalizados para o desenvolvimento de estratégias personalizadas para atender as necessidades dos alunos.

Podemos acrescentar que esta estrutura de indicadores é aplicável em qualquer instituição de ensino superior, adequando, caso necessário, os indicadores e as avaliações de acordo com as características institucionais.

Como sugestão para estudos futuros, podemos apontar o desenvolvimento de um modelo multicritério de tomada de decisão baseado na lógica fuzzy. A lógica fuzzy poderá ser utilizada para priorizar (hierarquizar) os indicadores de evasão com base na experiência e conhecimento de especialistas da área de educação. A lógica fuzzy é utilizada, sobretudo, para métodos de representação imprecisa e para mapear modelos qualitativos de tomada de decisão.

AGRADECIMENTOS

Este estudo foi financiado pela FAPERJ - Fundação de Amparo a Pesquisa do Rio de Janeiro, processo SEI 260003/020467/2025.

REFERÊNCIAS

ALVES, Moyses de Oliveira Pereira; GAYDECZKA, Beatriz; CAMPOS, Ariana. **Projeto para registro e controle da evasão na UFTM**. Revista Triângulo, v. 11, n. 1, Abr.2018, p. 125-135. DOI: <https://doi.org/10.18554/rt.v0i0.2770>.

ANDRADE, Simone Ferreira Capriccio; RIUL, Patrícia Helena; OLIVEIRA, Maria Sueli; CAVALCANTI, Melissa Franchini. **A inadimplência nas instituições particulares de ensino na cidade de Franca**. FACEF Pesquisa. v. 11, n. 1, 2008, p.45-58. Disponível em: <http://www.facef.br/facefpesquisa/2008/nr1/v11n1artigo4.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2026.

GARCIA, Fernando Coutinho; SANTIAGO, Elbe Figueiredo Brandão. Mecanismo de enfrentamento à evasão no ensino superior público: inserção do conteúdo sobre profissões no ensino médio. **Gestão Pública: práticas e desafios**, Recife, v. 7, n. 1, p. 37-50, 2015. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/952278.pdf>. Acesso em: 17 mai. 2026

LOBO, Maria Beatriz de Carvalho Melo. Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções. Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior.

Cadernos. v.25, Dez. 2012, p. 9-58. Disponível em:

<https://abmes.org.br/arquivos/publicacoes/Cadernos25.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2026.

MORAES, Nídia de Jesus; PASQUALLI, Roberta; SPESSATTO Marizete Bortolanza. Juventudes, educação e mercado de trabalho: um ensaio teórico. **Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação** [online]. v.6, n. 2, Dez. 2021, p. 15-29. E-ISSN 2596-058X. DOI: <https://doi.org/10.17648/2596-058X-recite-v6n2-2>.

NIEROTKA, Rosileia Lucia; SALATA, André; MARTINS, Melina Klitzke. Fatores associados à evasão no ensino superior: um estudo longitudinal. **Cadernos de Pesquisa**. v.53, e09961, 2023. e-ISSN 1980-5314. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053149961>.

PEREIRA, Fernanda Cristina Barbosa. **Determinantes da evasão de alunos e os custos ocultos para as instituições de ensino superior: uma aplicação na Universidade do Extremo Sul Catarinense**. Tese de Doutorado - Programa de PósGraduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, 2003. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/86403/198634.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 18 de mai. 2026.

SAADIA, Giovanna Niskier; FERREIRA, Jorge Brantes; WHATELY, Ricardo Rodriguez; ALVAREZ, Fabini Hoelz. Machine Learning na Previsão do Risco de Inadimplência de Alunos do Ensino Superior. ENCONTRO DA ANPAD, 46., 2022, on-line. **Anais eletrônicos [...]**. Maringá: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2022. Disponível em: <https://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/57e4f98889f96942ec0691d6a5995dad.pdf>. Acesso em 18 de mar. 2026.

SILVA, Debora Bernardo; FERRE, Adriana Aparecida de Oliveira; GUIMARÃES, Patrícia dos Santos; LIMA, Ricardo; ESPINDOLA, Isabela Battistelo. Evasão no ensino superior público do Brasil: estudo de caso da Universidade de São Paulo. **Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas). v. 27, n.2, Jul./2022, p. 248-259. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772022000200003>.

SILVA, Rafaela Costa; MORAES, Ana Flávia de Moraes; COSTA, Geraldo Vieira. Fatores que podem interferir na evasão escolar em uma instituição de ensino superior privada. **Revista CESUMAR**. v.23, n.2, Dez. 2018, p. 205-228. DOI: <https://doi.org/10.17765/1516-2664.2018v23n2p205-228>

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo; MOTEJUNAS, Paulo Roberto; HIPÓLITO, Oscar; LOBO, Maria Beatriz de Carvalho Melo. A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**. v. 37, n. 132, Dez. 2007, p. 641-659. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742007000300007>.

VIANNA, Jaqueline; GRECCO, Claudio Henrique dos Santos; CARVALHO, Paulo Victor Rodrigues; COSENZA, Carlos Alberto Nunes. Gestão do conhecimento nuclear: uma proposta de fatores críticos de sucesso. **Revista Sodebras** [on line]. v.15, n. 171, Mar. 2020, p. 41-45. ISSN 1809-3957. DOI: <https://doi.org/10.29367/issn.1809-3957.15.2020.171.41>.